

Data: 30 de Janeiro de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 295

Para: Destinatários

Com a Opinião Pública nada pode malograr, sem ela nada pode resultar bem.
Abraham Lincoln

APOIO PÚBLICO PARA ERRADICAÇÃO DO VG DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE, 2019-2022

2019

- O Ministro da Saúde do Chade, Aziz Mahamat Saleh, visitou 2 aldeias endémicas nos dias 8 e 9 de Fevereiro.
- O Ministro da Saúde da Etiópia, Dr. Amin Aman, visitou fazendas comerciais nos dias 18 e 19 de Fevereiro; a Ministra da Saúde, Dr.ª Lia Tadesse, assistiu à revisão anual do programa nos dias 17 e 18 de Dezembro.
- O Ministro da Saúde do Sudão do Sul, Dr. Riek Gai Kok, abriu uma revisão anual do programa nos dias 12 e 13 de Dezembro.

2020

- O Ministro da Saúde do Chade, Prof. Mahmoud Khayal, abriu e encerrou a revisão anual do programa nos dias 22 e 23 de Janeiro; o Ministro da Saúde, Prof. Mahmoud Khayal, visitou a aldeia endémica para lançar a amarração proactiva a 6 de Março.
- A Ministra da Saúde da Etiópia, Dr.ª Lia Tadesse, abriu uma reunião consultiva do Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia, nos dias 25 e 26 de Novembro.

2021

- O Ministro de Estado da Saúde da Etiópia, Dr. Dereje Duguma, interveio na revisão virtual de programas internacionais nos dias 16 e 19 de Março.
- A Ministra da Saúde do Mali, Dr.ª Fanta Siby, interveio na revisão virtual de programas internacionais nos dias 16 e 19 de Março.
- A Ministra da Saúde do Sudão do Sul, Elizabeth Acuei Yol, abriu uma revisão anual do programa nos dias 9 e 10 de Dezembro.

2022

- O Ministro da Saúde do Chade, Dr. Abdoulmadjid Abderahim, interveio na revisão de programas as amas as amas

Tabela 1
Infeções por Verme da Guiné, 2022 (provisório)

	<u>Humanos</u>	<u>Animais</u>
Chade	6	606
Mali	0	41
Camarões	0	27*
Angola	0	7
Sudão do Sul	5	1
Etiópia	1	3
Rep. Centro-Africana	1*	0
TOTAL	13	685

*Aparentemente importado do Chade

DESAFIO DO CHADE PARA 2023: PARAR O VG EM CÃES E HUMANOS



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) reduziu drasticamente o número de infeções relatadas por verme da Guiné em cães de um número elevado de 1.935 infeções em 2019 para um total provisório de 521 infeções em 2022 (Figura 2). O Chade reduziu o número de cães infectados relatados de 32%, de 767 para 521 entre 2021 e 2022, e o número de casos humanos relatados de 25%, de 8 para 6. As evidências apoiam cada vez mais a hipótese de que as infeções em cães e poucos casos em humanos no Chade são principalmente transmitidos pela ingestão de peixe cru ou mal cozinhado, excepto um surto de origem comum de transmissão pela água em Bogam em 2019, e que as inúmeras infeções em cães estão a causar infeções contínuas nos humanos. O pico nas infeções relatadas nos cães ocorreu em 2019, após o programa ter gradualmente alargado a vigilância activa a todas as áreas endémicas após a descoberta de infeções em cães em 2012. O controlo de vectores intensificado e a amarração proactiva ajudaram a reduzir as infeções em cães no Chade em 73% entre 2019 (1.935) e 2022 (521) (Figura 2). No entanto, os casos de verme da Guiné em humanos permaneceram estáveis durante a última década, com uma média anual de 13,4 casos em 2013-2017 (intervalo: 9-16) vs. 13,8 casos anualmente em 2018-2022 (intervalo: 6-26 a título provisório; excluindo 22 casos no surto de Bogam).

As razões para a discordância na redução de infeções humanas e de cães no Chade não são claras. Os casos persistem em seres humanos apesar do CGWEP, incentivando as pessoas em áreas endémicas para prevenir a *exposição* à infeção por verme da Guiné cozinhando completamente o peixe e outros animais aquáticos e filtrando água potável insegura, enquanto a amarração proactiva de cães e o Abate para controlo de vectores reduz a *contaminação* de fontes de água para humanos e cães. Os 69 casos humanos no Chade em 2018-2022 eram principalmente homens (65%); adultos ou quase adultos (67% com 15 anos ou mais; 25% entre os 5-14 anos de idade; 8% entre os 0-4 anos de idade); e incluíram um espectro normal de profissões (agricultura, pesca, caça, donas de casa, estudante); mas estavam dispersos em cinquenta aldeias diferentes e reflectiam a diversidade cultural extrema do Chade ao abranger trinta e cinco grupos étnicos diferentes. *A eliminação do*

Coordenador Nacional do Programa EDEP, Sr. Kassahun Demissie, apresentou uma visão geral aprofundada do desempenho do programa em 2022.

O Representante Nacional Sênior do The Carter Center, Dr. Zerihun Tadesse, o Director do GWEP, Sr. Adam Weiss e a Directora Associada Sênior, Sra. Sarah Yerian, reuniram-se com a Exma. Ministra da Saúde, a Dr.ª Lia Tadesse e o Ministro de Estado da Saúde, Dr. Dereje Duguma, em Addis Ababa. A discussão concentrou-se nas reflexões sobre a 27.ª reunião de revisão do programa EDEP e o caminho a seguir em 2023. A Exma. Sr.ª Ministra prometeu o seu apoio contínuo para reforçar a vigilância e aumentar a defesa da água segura nas áreas de Gog e Abobo.

O EDEP detectou quatro infecções confirmadas por verme da Guiné (2 babuínos, 1 cão, 1 humano) em 2022, das quais o humano e o cão estavam contidos. Este é o mesmo número de infecções totais que a Etiópia relatou em 2021 (2 cães, 1 gato, 1 humano) e é o total anual com menos infecções por VG, uma vez que a Etiópia detectou os seus primeiros animais infectados em 2013. A Etiópia não detectou nenhum babuíno infectado em 2021 pela primeira vez desde 2013 e detectou apenas um cão infectado em 2022 pela primeira vez desde 2013. Em 2022, os dois babuínos foram aparentemente infectados pelo seu próprio bando perto da aldeia de Gutok, na região de Abobo/Gambella, perto do distrito de Gog da região de Gambella, o caso humano pode ter sido infectado por beber água de um lago contaminado por babuínos na Exploração Agrícola Mulat, no subdistrito de Atheti de Gog, e o cão infectado na aldeia de Cheing no subdistrito de Atheti foi detectado no mesmo lar que um dos cães infectados em 2021.

As infecções em cães caíram acentuadamente depois de o EDEP ter começado a ajudar as comunidades em risco ecães eade-229(for)m(l)-11(a)4()10ro(ra)cheti-229(e)4(m)19(284()1((ra)cha)-5(r)JTJET

vigilância da vida selvagem em Janeiro-Novembro de 2022 não encontrou sinais de infecção pelo verme da Guiné em 274 babuínos e macacos encontrados mortos ou que foram mortos (principalmente babuínos) nos distritos de Gog e Abobo, excepto os dois babuínos infectados que foram mortos perto da aldeia de Gutok no distrito de Abobo em Agosto (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 292). Em 2021, os investigadores do projecto não encontraram vermes da Guiné em 6 babuínos examinados e 17 babuínos inspeccionados visualmente em gaiolas durante uma expedição em Outubro, que foi reduzida devido à Covid-19, e a vigilância da vida selvagem não encontrou evidência de infecção pelo verme da Guiné em 81 babuínos que foram encontrados mortos ou foram mortos naquele ano. A época de pico para a transmissão do verme da Guiné na Etiópia é de Abril a Agosto.

O EDEP organizou cerimônias animadas de recompensas monetárias na cidade de Gambella para o caso humano, e nas aldeias de Gutok e Cheing, dos distritos de Abobo e Gog, para quem comunicou infecções de babuínos e cães, respectivamente. Vários trabalhadores migrantes, residentes das comunidades e membros de gabinetes distritais e subdistritais participaram das cerimônias. A recompensa monetária foi dada a quem comunicou os casos pelo Dr. Zerihun Tadesse, Representante Nacional Sénior do The Carter Center, e pelo Sr. Tech Makuey, Chefe Adjunto do Gabinete Regional de Saúde de Gambella.

MALI



O Mali comunicou os números totais provisórios de infecções confirmadas pelo verme da Guiné em 39 cães e 2 gatos para 2022, 63% (26/41) dos quais estavam contidos. Este aumento de 141% em relação às 17 infecções animais notificadas pelo Mali em 2021 segue a amarração proactiva de cães e gatos no Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (Mali Guinea Worm Eradication Program, MGWEP), que melhorou a vigilância das infecções pelo verme da Guiné, começando no final de 2021. A área endémica restante limitada do Mali partilha ecologia ribeirinha semelhante e hipotética transmissão do verme da Guiné através do peixe cru ou mal cozinhado como no Chade, mas com muito menos infecções em humanos e em cães. No Mali, no entanto, alguns cães são alimentados com peixe e vísceras de peixe para os engordar para consumo humano, enquanto alguns cães vadios que vivem ao longo do rio comem restos de pequenos peixes e vísceras de peixe. Ambos os grupos estão em risco de infecção pelo verme da Guiné e de serem apanhados, transportados e vendidos num mercado e comércio interno robusto, o que contribui para a transmissão do verme da Guiné. Apesar das infecções em cães em curso, o Mali não relatou casos de vermes da Guiné em humanos em 2022 e durante quatro anos consecutivos em 2016-2019. Um surto de 29 casos em Tanzikratene na região de Gao em 2014 foi o mais recente surto de casos em seres humanos transmitidos pela água de fontes comuns do Mali. Em 2022, todas as 16 localidades associadas às 41 infecções por verme da Guiné em animais no Mali têm pelo menos uma fonte de água potável segura.

Os empreiteiros concluíram um poço com oito tubos em Thial no distrito de Tenenkou em meados de Dezembro de 2022 como parte de um pacote de saúde de dez actividades solicitado pelas

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

A República Centro-Africana comunicou um caso confirmado de doença por verme da Guiné na aldeia de Gordil do distrito de Vakaga, a cerca de 113 km da fronteira com o distrito de Haraze no Chade. A doente, uma agricultora de 45 anos de idade, de etnia Goula, foi detectada e internada no hospital distrital de Birao após o aparecimento do verme: 25 de Julho de 2022. Ao procurar abrigo após as inundações – pois as actividades dos rebeldes armados na área foram reduzidas ao mínimo durante as inundações – o coordenador nacional e a equipa realizaram uma visita de supervisão de apoio à área em Agosto de 2022; a equipa recolheu a amostra de verme da Guiné que foi enviada para a Organização Mundial de Saúde a 16 de Setembro de 2022, onze dias após a doente ter tido alta do centro de saúde. Devido a problemas logísticos relacionados com a resistência ao transporte de amostras biológicas da transportadora, a amostra não chegou ao CDC até 19 de Dezembro de 2022. A doente afirmou não ter viajado para o Chade. Em 2021, foi observado um pastor de gado do Chade na unidade de saúde de Gordil como um suposto caso de verme da Guiné, no entanto, não aceitou ser hospitalizado nem regressou para seguimento. A zona é visitada regularmente por pastores de gado de transumância do Chade e do Sudão. Não foi encontrada mais nenhuma infecção por verme da Guiné em humanos ou animais na localização e áreas circundantes. A República Centro-Africana tem estado envolvida numa guerra civil multifactorial durante a última década, incluindo conflitos na zona nordeste do país onde este caso ocorreu, dificultando as comunicações no país e externas.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFECÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:

O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
- 3.

NÍGER PRESTA HOMENAGEM A CRAIG WITHERS

A 19 de Dezembro de 2022, o Sr. P. Craig Withers, Jr, Vice-

Tabela 2

